

POLÍTICA PÚBLICA EM 10 PASSOS: Como entregar valor para o cidadão

XXV Jornada do Conhecimento do TCE-PI – Edição Piracuruca

Rayane Marques Silva Macau

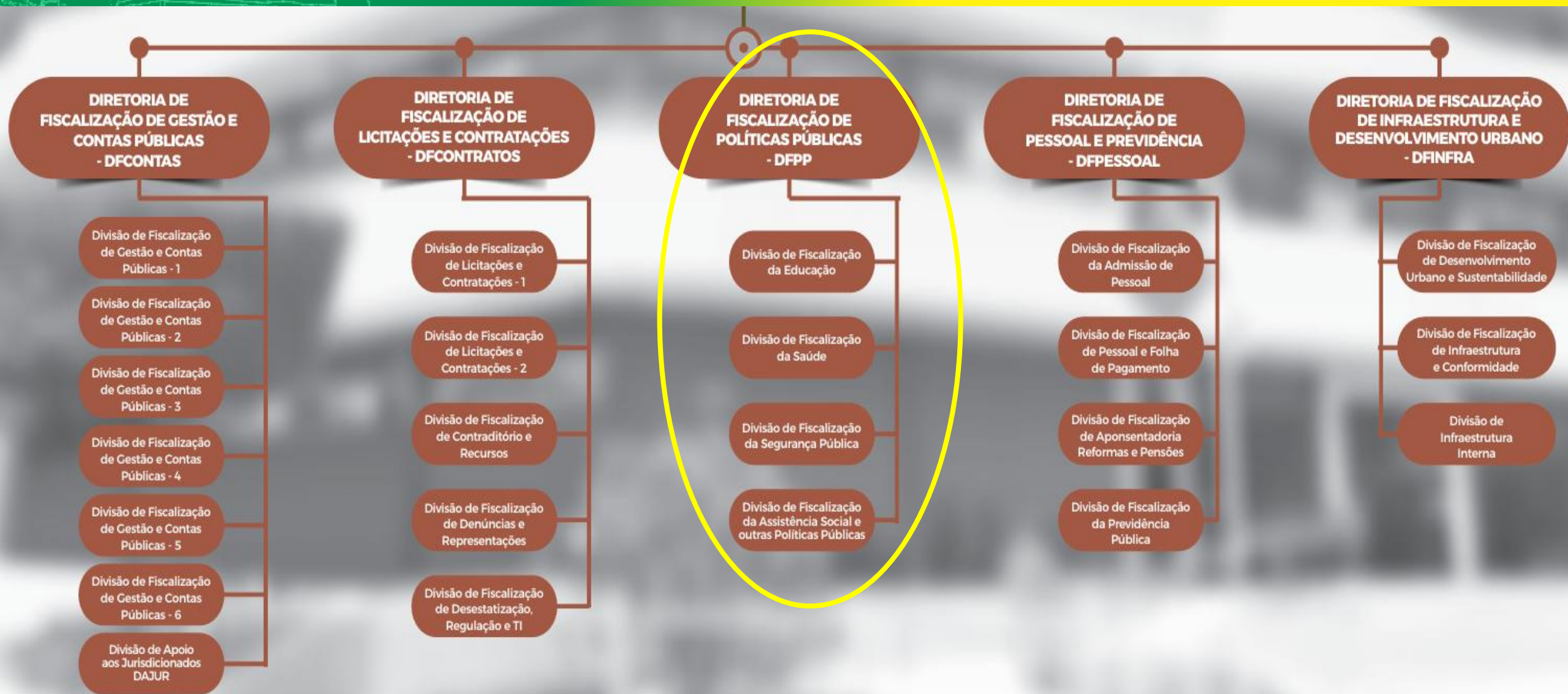
Diretora de Fiscalização de Políticas Públicas – TCE-PI

O TCE-PI e a fiscalização de políticas públicas



O TCE não mudou o objeto de controle. Mudou a forma de olhar: **de partes isoladas para a política pública como um todo.**

Diretoria de Fiscalização de Políticas Públicas - DFPP



A pergunta que deve vir antes de tudo



"Qual problema da vida das pessoas nós queremos resolver?"

Antes de pensar em obra, programa, contrato ou gasto, o gestor precisa olhar para o cidadão e compreender o problema real. Boa intenção é o ponto de partida — mas não é suficiente. Política pública exige método, escuta e responsabilidade.

Política pública não é só programa É solução organizada

Política pública é o conjunto de **decisões, ações, recursos, responsabilidades e resultados esperados** para enfrentar um problema coletivo. Não é improviso. Não é favor. É serviço organizado com foco no cidadão.



Governar bem é transformar reclamações recorrentes em políticas públicas estruturadas.

Os dez passos de uma política pública que gera resultado



Uma política pública bem feita não nasce pronta. Ela percorre uma jornada estruturada — do diagnóstico à avaliação.

PASSO 1: Caracterize os problemas públicos tratados pela política pública

PASSO 1

Antes da solução, vem o diagnóstico

O erro mais comum na gestão pública é começar pela solução antes de entender o problema. Como exemplo: No Município Alegria, a prefeitura queria comprar veículos para melhorar o atendimento. Mas, ao analisar os dados, percebeu que o maior gargalo era a **falta de organização dos fluxos, horários e prioridades** — não a falta de veículos.

⚠ "Problema mal definido gera política cara e pouco efetiva."

Perguntas essenciais do diagnóstico

- Quem é afetado pelo problema?
- Onde e quando o problema acontece?
- Qual é a causa raiz?
- Qual é a gravidade e a abrangência?
- Que dados comprovam o problema?

Assegure transparência no processo de inclusão dos problemas públicos na agenda pública

PASSO 2

Nem todo problema vira prioridade ao mesmo tempo

Os recursos são limitados. Por isso, a **escolha das prioridades precisa ser transparente** e explicada para a população. A prefeitura precisa comunicar por que decidiu investir em transporte escolar este ano, em vez de iluminação ou saneamento.

Quem participou?

A escolha envolveu secretários, conselho municipal e representantes da população?

Quais critérios?

A priorização foi baseada em dados, urgência, impacto social ou capacidade de execução?

Foi comunicado?

A decisão foi divulgada de forma clara e acessível para os cidadãos?

"Prioridade pública precisa ser explicada publicamente."



Passo 3: Formule a política com base em evidências que demonstrem sua capacidade de solucionar os problemas e gerar valor ao menor custo possível

PASSO 3

Boa política pública combina experiência, dados e escuta

O que é evidência?

Evidência não é só estatística. É tudo que ajuda a decidir melhor: dados locais, estudos anteriores, custos comparados, experiências de outros municípios e a escuta direta da população.

"Achismo custa caro. Evidência economiza recurso público."

Antes de criar um programa novo, pergunte:

- O que já existe no município ou no estado?
- O que funcionou em municípios parecidos?
- Quanto cada alternativa custa?
- Qual opção gera mais resultado com menos recurso?
- A população foi consultada sobre o que precisa?
- Confronte a política com outras intervenções planejadas/em execução para evitar fragmentações, duplicidades, sobreposições ou lacunas.?

Assegure que o processo de tomada de decisão quanto à escolha da política seja aberto (motivado, transparente e participativo)

PASSO 4

A escolha da política precisa ser motivada e participativa

A decisão deve **deixar claro porque uma alternativa foi escolhida e outra foi descartada.**

Decisão sem justificativa perde legitimidade – e pode não sobreviver a uma mudança de gestão.



"Decisão pública sem motivação perde legitimidade e não resiste ao tempo."

PASSO 5

Política pública precisa sair da cabeça e ir para o papel

Uma boa política precisa estar **formalizada**. Não basta dizer "vamos melhorar a saúde". É preciso definir com clareza cada componente da entrega.

Melhorar o quê?

Objetivos e metas claros e mensuráveis.

Para quem?

Público-alvo definido com critérios de elegibilidade.

Com quem?

Equipe responsável, parceiros e papéis definidos.

Com o quê?

Recursos orçamentários, humanos e estruturais previstos.

Como medir?

Indicadores definidos para acompanhar o progresso.

⚠ "O que não está claro no desenho vira confusão na execução."

Passo 6: Institucionalize estruturas de governança e de gestão necessárias à implementação da política pública

PASSO 6

Quem decide? Quem executa? Quem responde pelo resultado?

Governança é organizar as responsabilidades para que a política não dependa apenas da boa vontade de uma pessoa. Quando os papéis não estão definidos, a política para quando o servidor sai ou o prefeito muda.

⚠ "Quando todo mundo é responsável, ninguém é responsável."

Estrutura básica de governança municipal

01

Prefeito/Secretários — liderança e decisão estratégica

02

Equipe técnica — planejamento e execução operacional

03

Conselhos municipais — participação e controle social

04

Controle interno — monitoramento e conformidade

05

TCE-PI — controle externo e orientação

O que é Governança?



Fonte: elaboração própria.

A governança se preocupa com a qualidade do processo decisório e sua efetividade: como obter o maior valor possível para o(s) proprietário(s)² e para as partes interessadas? Os problemas priorizados foram resolvidos? Como, por quem e por que as decisões foram tomadas? Os resultados esperados foram alcançados?


A gestão, por sua vez, recebe o direcionamento superior e se preocupa com a qualidade da implementação desta direção, com eficácia e eficiência: está claro o que deve ser feito? Tem-se os recursos necessários? Quais os riscos mais relevantes para o cumprimento da missão? Quanto é razoável gastar?


Institucionalize o plano de implementação da política pública


PASSO 7


Ideia boa sem plano vira promessa

Implementar exige mais do que vontade. Exige **cronograma, responsáveis, etapas, recursos, comunicação e acompanhamento**. Para uma política de transporte escolar, por exemplo, o plano precisa prever:

- 

Rotas definidas
Mapeamento das áreas atendidas e distâncias percorridas.
- 

Frota e manutenção
Veículos disponíveis e cronograma de revisão preventiva.
- 

Critérios de atendimento
Quem tem prioridade? Qual a distância mínima? Há lista de espera?
- 

Canal de reclamação
Como o cidadão pode reportar problemas ou sugestões?

"Planejar é reduzir o imprevisto e aumentar a chance de entrega."



Passo 8: Assegure as fontes de financiamento

PASSO 8

Política pública precisa caber no orçamento

A regra de ouro

Não existe política pública sustentável sem fonte de financiamento compatível com as normas de finanças públicas. Criar despesa sem capacidade de manter é um dos maiores riscos da gestão municipal.

Do bom planejamento e da adequada gestão dos recursos depende o êxito de toda a política pública.

"Promessa sem orçamento vira frustração para o cidadão."

O que verificar antes de assumir compromisso

- A ação está prevista no PPA, LDO e LOA?
- O custo foi estimado com realismo?
- Há sustentabilidade financeira nos anos seguintes?
- Quais são as fontes de recursos disponíveis?
- Qual o risco de descontinuidade por falta de verbas?

Passo 9: Realize monitoramento e avaliações periódicas para retroalimentação da política

PASSO 9

Monitorar é acompanhar se a política está funcionando

O gestor não pode esperar quatro anos para descobrir que algo não deu certo. **Monitoramento é o painel de controle da gestão** — mostra o que está funcionando, o que precisa ser ajustado e onde os recursos estão sendo bem usados.

Quantas pessoas foram atendidas?

A política está alcançando o público-alvo previsto?

O serviço chegou no prazo?


As etapas do plano de implementação estão sendo cumpridas?

O custo está adequado?

O gasto real está dentro do planejado? Há desvios relevantes?

A qualidade melhorou?

A percepção do cidadão sobre o serviço melhorou? Há evidências?

 Assegure-se que os resultados das avaliações sejam utilizados e orientem o processo decisório dos responsáveis pela gestão da política pública.

Assegure que os resultados e impactos da política pública sejam

PASSO 10

No fim, a pergunta é: melhorou a vida do cidadão?

Avaliar é verificar se a política **resolveu ou reduziu o problema** que justificou sua criação. Há uma diferença fundamental entre entregar atividade e entregar resultado.



Produto

O que foi entregue fisicamente. Ex: cursos realizados, obras concluídas, kits distribuídos.



Resultado

O que mudou no serviço. Ex: servidores capacitados, filas reduzidas, tempo de espera menor.



Impacto

O que mudou na vida das pessoas. Ex: atendimento mais rápido, cidadão mais satisfeito, índice de evasão escolar reduzido.

"Entregar atividade não é o mesmo que entregar resultado. O cidadão sente a diferença."

Você entrega VALOR para o cidadão?

O que pode mudar em seu município?

Ao seguir os dez passos, o município transforma uma reclamação recorrente em uma política pública estruturada. A diferença não é ter mais recursos — é **usar melhor os recursos disponíveis**.

Valor público é quando a ação do governo melhora a vida das pessoas

Entregar valor não é apenas gastar o recurso. É transformar o recurso público em resultado **percebido pelo cidadão**.



Menos fila

Atendimento mais rápido e organizado nos serviços públicos essenciais.



Mais aprendizagem

Crianças e jovens com melhor desempenho escolar e acesso à educação de qualidade.



Cidade mais segura

Iluminação pública funcionando, ruas limpas e serviços chegando a quem mais precisa.



Menos desigualdade

Recursos públicos direcionados para reduzir as diferenças de acesso entre bairros e regiões.



O papel do gestor municipal

O gestor é o arquiteto do valor público

Prefeitos e secretários não são apenas ordenadores de despesa. São responsáveis por **transformar necessidades sociais em entregas concretas** que mudam a vida de pessoas reais — na saúde, na educação, na assistência social, na mobilidade e no desenvolvimento local.

"A boa gestão começa quando o orçamento encontra o problema certo."



Controle externo gera valor público

O TCE-PI como parceiro da boa governança

O Tribunal de Contas do Estado do Piauí não existe apenas para apontar falhas. O controle externo atua como **indutor de melhorias na gestão pública**, fortalecendo a transparência, qualificando decisões e contribuindo para que as políticas entreguem valor real à sociedade.

Orienta gestores sobre como melhorar processos e resultados

Fiscaliza políticas públicas com foco em efetividade e impacto

Apoia a capacitação e o desenvolvimento da gestão municipal

Promove transparência e accountability para o cidadão

Controle externo que gera aprendizado também gera valor público. O TCE-PI quer ser parceiro do gestor que quer fazer o certo.

"Controle que gera aprendizado também gera valor público."

Antes de lançar uma política pública, responda:

Use este checklist como guia prático. Se alguma pergunta ficar sem resposta, é sinal de que a política precisa ser mais bem estruturada antes de avançar.

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Qual problema queremos resolver? | <input type="checkbox"/> A decisão foi motivada com clareza? |
| <input type="checkbox"/> Quem é afetado por esse problema? | <input type="checkbox"/> Há objetivos, metas e indicadores definidos? |
| <input type="checkbox"/> Que dados comprovam o problema? | <input type="checkbox"/> Quem é responsável por cada etapa? |
| <input type="checkbox"/> A sociedade foi ouvida? | <input type="checkbox"/> Há orçamento suficiente e sustentável? |
| <input type="checkbox"/> Quais alternativas foram avaliadas? | <input type="checkbox"/> Como saberemos se deu certo? |

✔ Se todas as respostas forem "sim", você tem uma política pública com muito mais chance de entregar resultado de verdade.

Política pública boa deixa rastro

Deixa rastro **no orçamento, no planejamento, nos indicadores, na transparência** e, principalmente, **na vida do cidadão**. Quando o município entende o problema, decide com evidências, executa com responsabilidade e avalia resultados, a política pública deixa de ser promessa e passa a ser entrega.



Obrigada!

Rayane Marques Silva Macau

Diretora de Fiscalização de Políticas Públicas

3215-4019

